

Geodiversidade do Parque Estadual de Ibitipoca/MG e sua utilização para fins geoturísticos

Lilian Carla Moreira Bento; Sílvio Carlos Rodrigues

Instituto de Geografia, Universidade Federal de Uberlândia, Campus Santa Mônica, Av. João Naves de Ávila, 2121, 38400-902, Uberlândia/MG

¹liliancmb@ig.ufu.br

RESUMO:

O geoturismo tem por objetivo levar os turistas não só a contemplar, mas a entender aspectos que ajudam na compreensão da história da Terra, assim como dos processos que a geraram e modelaram, possibilitando a geoconservação e divulgação de locais com geodiversidade singular, como a que encontramos nas unidades de conservação. O objetivo dessa pesquisa de doutorado é inventariar a geodiversidade do Parque Estadual do Ibitipoca/MG, identificando os atrativos com potencial geoturístico, procedendo a sua caracterização de forma a constituir um banco de informações que divulgue e valorize a geodiversidade encontrada. A justificativa para tal é que este parque é reconhecido pela beleza e diversidade de atrativos como grutas, quedas d'água, piscinas e mirantes naturais, serras, praias fluviais, etc, porém, mesmo estes atrativos sendo seus cartões postais são, assim como em muitas outras unidades de conservação, apenas alvo de contemplação, negligenciando seu potencial para sensibilizar a sociedade quanto a importância desse tipo de patrimônio natural.

LINHA TEMÁTICA: Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: Patrimônio natural abiótico. Turismo de base natural. Conservação ambiental. Unidades de conservação. Ibitipoca.